



APRESENTAÇÃO DO NÚMERO ESPECIAL “CORRUPÇÃO, TAREFAS TEOLÓGICAS”

EDITORIAL INTRODUCTION TO THE SPECIAL ISSUE “CORRUPTION AND THEOLOGICAL TASKS”

Nancy Cardoso¹

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1179-0661>

O desafio da corrupção hoje se tornou sistêmico e de dimensões transfronteiriças para além das realidades nacionais existentes e urgentes na situação atual em Angola. A corrupção e seus sistemas criam desafios adicionais para os países em desenvolvimento, caracterizados por concentração de recursos, instabilidades políticas e desigualdade social alarmante ameaçando assim a justiça e a paz sustentável na África e demais continentes. Devido aos muitos desafios que a corrupção traz para a sociedade, tornou-se uma causa de grande preocupação hoje não apenas para as Igrejas e as Instituições dos Estados, mas também para as Universidades. De modo especial para a Teologia e os Estudos da Religião a persistência de sistemas de valor e simbólicos na reprodução dos fenômenos de corrupção faz este debate oportuno e necessário.

Objetivos:

- Propor um debate qualificado a partir da Teologia com outras áreas de conhecimento sobre a complexidade sistêmica da corrupção na sociedade angolana e em África buscando possíveis contribuições na busca de soluções educativas, reparadoras e sustentadoras da democracia participativa e igualitária.
- Afirmar a Teologia da Criação e do Bem Comum: Deus criou os seres humanos à Sua imagem, por isso a dignidade e o valor humanos são evidentes, inegociáveis e concedidos a todas as pessoas. Essa dignidade também deve ser entendida nas relações interpessoais, na comunidade, nas sociedades e no meio ambiente.
- As estruturas do pecado residem no não reconhecimento dessa dignidade - pessoal, social e ambiental. A corrupção é ativada quando as pessoas não se sentem mais parte da comunidade e dos bens comuns; como se não tivessem que ser responsáveis por ninguém além de si mesmas e seus interesses.

¹ E-mail: nancycptro@gmail.com. Professora visitante da Universidade Metodista de Angola, assessora de educação e feminismo da Comissão Pastoral da Terra; doutora e mestra em Ciências da Religião.

- Denunciar a corrupção como negação da humanidade e vida em sociedade. Denunciar os usos políticos parciais do combate a corrupção que não viabilizam uma perspectiva sistêmica.
- A construção da comunidade, da democracia e da justiça em todos os níveis, portanto, é crucial para combater e conter a corrupção.

Os professores e as professoras do PPGERT aceitaram o desafio de investigar e articular a reflexão sobre corrupção a partir de diferentes âmbitos da teologia e dos estudos da religião. Neste número vamos encontrar ferramentas para entender a corrupção como fenômeno sociológico em suas relações culturais e políticas. Não há uma compreensão unânime ou um conceito unívoco: cada professor e professora utilizou referências diversas o que enriquece muito a bibliografia disponibilizada por cada artigo.